



DOM IRINEU ROMAN, CSJ
ARCEBISPO METROPOLITANO DE SANTARÉM



LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA

Saudações!

Celebramos hoje o **12º Domingo do Tempo Comum, em que o Senhor diz: “Quem perder a sua vida por causa de mim, esse a salvará!”** Acompanhem a proposta Litúrgica, com várias sugestões: para a Celebração Dominical da Eucaristia, para a Celebração Dominical da Palavra – presidida pelos ministros leigos e leigas, e para a Catequese. Para esta ação evangelizadora, incluímos aqui, atividades para Catequizandos. Nesta edição temos também sugestão de Círculo Bíblico que evidencia o Evangelho do domingo seguinte.

Estimado irmão ordenado, consagrado (a) e leigo (a), faça a experiência do encontro a partir da Lectio Divina (Evangelho do Domingo), durante a semana na sua Comunidade, nos seus grupos eclesiais, como também na família e entre amigos e vizinhos, culminando com a Celebração Dominical da Eucaristia ou da Palavra.

A **Leitura Orante da Bíblia, ou Lectio Divina**, é um alimento indispensável para o nosso crescimento espiritual e para a qualidade de nossa fé vivida como discípulos missionários de Cristo. A família e a comunidade crescem com a Leitura Orante da Escritura, pois o Espírito Santo toca a alma dos que bebem nas fontes da Palavra revelada e os leva a saborear a Verdade de Cristo que vive na sua Igreja.

Assumir a condição de discípulo do Senhor, vivenciar os seus ensinamentos, anunciar o Evangelho e fazer novos discípulos seus está proferindo, com a própria experiência de fé, “quem é Jesus”. Tornar o Senhor conhecido por palavras é importante, mas somente isto não basta; faz-se necessário apresentá-lo por “atos e ações” e caso seja necessário, com a própria vida.

Como peregrinos da esperança, não sejamos autossuficientes. O Senhor nos chamou para colaborar com Ele no anúncio do Reino, então peçamos a sua graça.

A todos os irmãos e irmãs, a minha saudação e minha bênção!

† Irineu Roman, CSJ
Arcebispo Metropolitano de Santarém

Rua Wilson Dias Fonseca, 632 – Centro, CEP: 68005-063 – Santarém – PA – Brasil
Fone: (93) 3522-1668 / Fax (93) 3522-6110 - domirineuroman@gmail.com

22/06/2025 – 12º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO C / VERDE
LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA



PRIMEIRA LEITURA (Zc 12,10-11.13,1)

Leitura da Profecia de Zacarias

Assim diz o Senhor: ¹⁰ "Derramarei sobre a casa de Davi e sobre os habitantes de Jerusalém um espírito de graça e de oração; eles olharão para mim. Ao que eles feriram de morte, hão de chorá-lo, como se chora a perda de um filho único, e hão de sentir por ele a dor que se sente pela morte de um primogênito. ¹¹ Naquele dia, haverá um grande pranto em Jerusalém, como foi o de Adadremom, no campo de Magedo. ^{13,1} Naquele dia, haverá uma fonte acessível à casa de Davi e aos habitantes de Jerusalém, para ablução e purificação".

Palavra do Senhor! – Graças a Deus!

SALMO 62 (63): A minh'alma tem sede de vós, como a terra sedenta, ó meu Deus!

1. Sois vós, ó Senhor, o meu Deus! Desde a aurora ansioso vos busco! A minh'alma tem sede de vós, minha carne também vos deseja.
2. Como terra sedenta e sem água, venho, assim, contemplar-vos no templo, para ver vossa glória e poder. Vosso amor vale mais do que a vida: e por isso meus lábios vos louvam.
3. Quero, pois vos louvar pela vida, e elevar para vós minhas mãos! A minh'alma será saciada, como em grande banquete de festa; cantará a alegria em meus lábios, ao cantar para vós meu louvor!
4. Para mim fostes sempre um socorro; de vossas asas á sombra eu exulto! Minha alma se agarra em vós; com poder vossa mão me sustenta.

SEGUNDA LEITURA (Gl 3,26-29)

Leitura da Carta de São Paulo aos Gálatas

Irmãos: ²⁶ Vós todos sois filhos de Deus pela fé em Jesus Cristo. ²⁷ Vós todos que fostes batizados em Cristo vos revestistes de Cristo. ²⁸ O que vale não é mais ser judeu nem grego, nem escravo nem livre, nem homem nem mulher, pois todos vós sois um só, em Jesus Cristo. ²⁹ Sendo de Cristo, sois então descendência de Abraão, herdeiros segundo a promessa.

Palavra do Senhor! – Graças a Deus!

EVANGELHO (Lc 9,18-24)

Aclamação: Aleluia, Aleluia, Aleluia. /// Minhas ovelhas escutam minha voz, minha voz estão elas a escutar; eu conheço, então, minhas ovelhas, que me seguem, comigo a caminhar.

Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas

Certo dia, ¹⁸ Jesus estava rezando num lugar retirado, e os discípulos estavam com ele. Então Jesus perguntou-lhes: "Quem diz o povo que eu sou?" ¹⁹ Eles responderam: "Uns dizem que és João Batista; outros, que és Elias; mas outros acham que és algum dos antigos profetas que ressuscitou". ²⁰ Mas Jesus perguntou: "E vós, quem dizeis que eu sou?" Pedro respondeu: "O Cristo de Deus". ²¹ Mas Jesus proibiu-lhes severamente que contassem isso a alguém. ²² E acrescentou: "O Filho do Homem deve sofrer muito, ser rejeitado pelos anciãos, pelos sumos sacerdotes e doutores da Lei, deve ser morto e ressuscitar no terceiro dia". ²³ Depois Jesus disse a todos: "Se alguém me quer seguir, renuncie a si mesmo, tome sua cruz cada dia, e siga-me. ²⁴ Pois quem quiser salvar a sua vida, vai perdê-la; e quem perder a sua vida por causa de mim, esse a salvará".

Palavra da Salvação! – Gloria a vos Senhor!

MEDITAÇÃO DO SANTO PADRE FRANCISCO (1936-2025) – LUCAS 9,18-24
12º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO C



Amados irmãos e irmãs!

O trecho do Evangelho deste domingo chama-nos mais uma vez a confrontar-nos, por assim dizer, «face a face» com Jesus. Num dos raros momentos tranquilos em que se encontra a sós com os seus discípulos, Ele pergunta-lhes: «Quem dizem que eu sou?» (v. 18). E eles respondem-lhe: «Uns dizem que és João Batista; outros, Elias; outros ainda pensam que ressuscitou um dos antigos profetas» (v. 19). Portanto, as pessoas estimavam Jesus e consideravam-no um grande profeta, mas ainda não estavam conscientes da sua verdadeira identidade, ou

seja, que Ele era o Messias, o Filho de Deus enviado pelo Pai para a salvação de todos.

Então, Jesus dirige-se diretamente aos Apóstolos — porque é isto que mais lhe interessa — e pergunta: «E vós, quem dizeis que eu sou?». Imediatamente, em nome de todos, Pedro responde: «O Cristo de Deus» (v. 20), ou seja: Tu és o Messias, o Consagrado de Deus, por Ele enviado para salvar o seu povo segundo a Aliança e a promessa. Assim, Jesus dá-se conta de que os Doze e em especial Pedro receberam do Pai o dom da fé; e por isso começa a falar-lhes abertamente — assim diz o Evangelho: «abertamente» — daquilo que o espera em Jerusalém: «É necessário que o Filho do Homem — diz — padeça muitas coisas, seja rejeitado pelos anciãos, pelos príncipes dos sacerdotes e pelos escribas. É necessário que seja levado à morte e que ressuscite no terceiro dia» (v. 22).

Hoje, aquelas mesmas perguntas são repropostas a cada um de nós: «Quem é Jesus para as pessoas do nosso tempo». Mas a outra é mais importante: «Quem é Jesus para cada um de nós?». Para mim, para ti, para ti, para ti...? Quem é Jesus para cada um de nós? Somos chamados a fazer da resposta de Pedro a nossa resposta, professando com alegria que Jesus é o Filho de Deus, a Palavra eterna do Pai que se fez homem para redimir a humanidade, derramando sobre ela a abundância da misericórdia divina. O mundo precisa mais do que nunca de Cristo, da sua salvação, do seu amor misericordioso. Muitas pessoas sentem um vazio ao seu redor e dentro de si — talvez, às vezes, até nós — e outras vivem na inquietação e na insegurança por causa da precariedade e dos conflitos. Todos nós temos necessidade de respostas adequadas às nossas interrogações, às nossas perguntas concretas. Em Cristo, somente nele, é possível encontrar a paz verdadeira e o cumprimento de todas as aspirações humanas. Jesus conhece o coração do homem como ninguém. É por isso que o pode curar, instilando-lhe vida e consolação.

Depois de ter concluído o diálogo com os Apóstolos, Jesus dirige-se a todos dizendo: «Se alguém quer vir após mim, renegue-se a si mesmo, tome cada dia a sua cruz e siga-me» (v. 23). Não se trata de uma cruz ornamental, nem de uma cruz ideológica, mas da cruz da vida, da cruz do próprio dever, da cruz do sacrifício pelo próximo com amor — pelos pais, pelos filhos, pela família, pelos amigos e até pelos inimigos — da cruz da disponibilidade a sermos solidários com os pobres e a comprometer-nos a favor da justiça e da paz. Quando assumimos esta atitude, estas cruces, perdemos sempre algo. Nunca devemos esquecer-nos que «quem perder a própria vida [por Cristo], salvá-la-á» (v. 24). Trata-se de um perder para ganhar. E recordemos todos os nossos irmãos que ainda hoje põem em prática estas palavras de Jesus, oferecendo-lhes o seu tempo, o seu trabalho, o seu cansaço e até a sua vida para não negar a própria fé em Cristo. Mediante o seu Espírito Santo, Jesus dá-nos a força de ir em frente no caminho da fé e do testemunho: fazer aquilo em que cremos; não dizer uma coisa e fazer outra. E ao longo deste caminho Nossa Senhora está sempre próxima de nós e precede-nos: deixemo-nos pegar pela sua mão, quando atravessamos os momentos mais obscuros e difíceis.

Referência: <http://www.vatican.va> – *Papa Francisco (1936-2025), Angelus, 19 de junho de 2016.*

LEITURA ORANTE DO EVANGELHO DE LUCAS 9,18-24 12º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO C



Leitura: O que diz o texto?

O trecho do evangelho traz pelo menos três questões bem pertinentes. A **primeira** diz respeito à pessoa de Jesus, em relação com sua missão ou seu envio. Jesus interroga seus discípulos para saber o que o povo pensa e diz a seu respeito. As respostas são: João Batista, Elias ou um dos antigos profetas que ressuscitou (cf. v. 19). Todas as respostas apontam para a tradição profética. Para o povo, Jesus é um profeta, e a discussão ou a incerteza são sobre qual deles Jesus é. Jesus, contudo, não parece ficar satisfeito com a resposta incerta do povo e direciona sua pergunta aos discípulos: “E vós, quem dizeis que eu sou?” (v. 20). Pedro responde, em nome dos outros discípulos e em seu próprio nome: “O Cristo de Deus” (v. 20). No entanto, Jesus proíbe severamente que se divulgue essa informação. Tal proibição faz que o ouvinte entenda que a resposta de Pedro foi adequada, mas há algo mais. Esse algo mais é a **segunda questão** a ser considerada nesse texto: a chamada “predição da paixão”. A **terceira questão** presente no evangelho não se relaciona diretamente com Jesus, e sim com seus seguidores... Quem quer que decida segui-lo terá de “renunciar a si mesmo e tomar a cruz” (v. 23).

Meditação: O que o texto fala para mim/nós?

Deus é o Senhor soberano dos Seus planos. Mas, para a realização dos mesmos, serve-Se também do concurso das criaturas. Isto não é um sinal de fraqueza, mas da grandeza e bondade de Deus onipotente. É que Ele não só permite às Suas criaturas que existam, mas confere-lhes a dignidade de agirem por si mesmas [...] e de cooperarem, assim, na realização dos Seus desígnios.

Aos homens, Deus concede mesmo poderem participar livremente na sua Providência, confiando-lhes a responsabilidade de «submeter» a terra e dominá-la (Gn 1,26-28). Assim lhes concede que sejam causas inteligentes e livres, para completar a obra da criação e aperfeiçoar a sua harmonia, para o seu bem e o dos seus semelhantes. Cooperadores muitas vezes inconscientes da vontade divina, os homens podem entrar deliberadamente no plano divino, pelos seus atos e as suas orações, como também pelos seus sofrimentos. Tornam-se, então, plenamente «colaboradores de Deus» (1 Cor 3,9; 1 Tes 3,2) e do Seu Reino.

Esta é uma verdade inseparável da fé em Deus Criador: Deus age em toda a ação das Suas criaturas. É Ele a causa primeira, que opera nas e pelas causas-segundas: «É Deus que produz em nós o querer e o operar, segundo o Seu beneplácito» (Fil 2,13).

Oração: O que a Palavra me/nos faz dizer a Deus?

Dia: Concedei-nos, Senhor, a graça de sempre temer e amar vosso santo nome, pois nunca cessais de conduzir os que firmais solidamente no vosso amor. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém!

Contemplação: O que vejo/vemos melhor e vou/vamos fazer?

"E vós, quem dizeis que eu sou?" Pedro respondeu: "O Cristo de Deus" (Lc 9,20). No decurso dos séculos a justa profissão de fé fora repetidas vezes objeto de fadigosa busca. *Seja agradecido Pedro, cujas palavras se tornaram normativas.* Com elas devem ser medidos os esforços da Igreja que procura exprimir no tempo o que representa Cristo para ela. Com efeito, não é suficiente a profissão com os lábios. O conhecimento da Escritura e da Tradição é importante, o estudo do Catecismo é precioso: mas para que serve tudo isto se à fé cognitiva faltam os fatos? A profissão de fé em Cristo chama ao seguimento de Cristo. A justa profissão de fé deve ser acompanhada de uma justa conduta de vida. [...] De fato, Pedro havia acabado de pronunciar uma extraordinária profissão de fé e, imediatamente, ele e os outros discípulos ouvem de Jesus aquilo que o Mestre espera deles: «Se alguém quer vir após Mim, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz, dia após dia, e siga-Me» (Lc 9, 23). Assim como foi no início, assim continua a ser agora: Jesus não procura pessoas que só O aclamem. Ele procura pessoas que O sigam.

Referência

Leitura: <https://www.vidapastoral.com.br> – Ir. Rita Maria Gomes, NJ (Universidade Católica de Pernambuco)

Meditação: <https://diocesedeb Blumenau.org.br> – Catecismo da Igreja Católica §§ 306-308

Contemplação: <https://www.vatican.va> – São João Paulo II, papa, 21 de junho de 1998



CONHECENDO E REFLETINDO A PALAVRA 12º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO C

Reunidos em oração, porque somos "cristãos". Mas quem é Cristo para você? A Palavra de Deus nos propõe descobrir em Jesus o "Messias" de Deus, que realiza a libertação da humanidade através do amor e do dom da vida, e convida cada "cristão" a fazer da própria vida um dom generoso aos irmãos.

Na 1ª Leitura (Zacarias 12,10-11;13,1) o profeta anuncia e descreve a imagem do Messias: um homem justo e inocente "transpassado", um servo sofredor, que desperta uma atitude de conversão e volta a Deus. João identificou esse misterioso personagem com Jesus.

A 2ª Leitura (Gálatas 3,26-29) afirma que, pelo Batismo, fomos "REVESTIDOS de Cristo". Por isso, devemos renunciar à vida velha do egoísmo e do pecado, para viver a vida nova da entrega a Deus e do amor aos irmãos.

No Evangelho (Lucas 9,18-24) temos a profissão de fé de Pedro no Messias e o anúncio da Paixão. No final de sua atividade na Galiléia, Jesus, depois de ter orado, provoca os Apóstolos a dizer o que pensam dele, de sua identidade e Missão: "*Quem sou eu no dizer do povo?*"

Até parece um levantamento para verificar sua popularidade...

- Responderam-lhe: "*João Batista, Elias, ou um dos antigos profetas.*"

* Reconhecem em Jesus um grande Mestre, um grande operador de milagres, mas um **HOMEM** apenas...

- Os discípulos deviam ter uma ideia mais amadurecida, pois foram testemunhas de seus milagres e destinatários privilegiados de sua doutrina. Por isso, acrescenta:

"Mas para vós, tornou Jesus, quem sou eu?"

- Pedro, em nome de todos, responde: "*Tu és o Cristo de Deus*". A resposta era exata, eco da profecia de Isaías. Pedro reconhece o Messias...

- Mas que Messias? Como esperavam todos os judeus e os demais apóstolos: um "messias" político poderoso e vitorioso? Por isso não era tudo...

E Jesus completa, apontando "O Caminho de Jesus", falando pela primeira vez de sua Paixão... Apresenta-se como o "*Servo Sofredor*", desprezado e rejeitado pelos homens, na expressão usada pelo profeta... Para os discípulos, que esperavam um Messias-Rei, tal afirmação deve ter sido dura e decepcionante...

Mas Jesus não volta atrás, pelo contrário, reafirma que o "Caminho do Discípulo" é o mesmo: "*Se alguém me quer seguir, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz de cada dia, e siga-me*".

Ele irá à frente para dar o exemplo: Será o primeiro a levar a cruz. Quem quiser ser seu discípulo, há de imitá-lo. E conclui: "*Quem quiser salvar a sua vida, vai perdê-la; mas quem a perder, por minha causa, esse se salvará*".

Isso implica 3 coisas:

- "*Renuncie a si mesmo...*" Libertar-se de toda ambição pessoal. Libertar-se de todas as seguranças em que se apoia o próprio eu, para estar disponível a seguir a Jesus.

- "*Tome sua cruz cada dia*" Libertar-se sempre do apego à vida e estar pronto a morrer... nos compromissos diários do cristão.

* A Cruz é Sinal do cristão. Está presente em toda parte, com muitos nomes...

- "*E Siga-me...*" Só quem se libertou do eu e do apego à vida, pode seguir Jesus até o fim, abandonando-se a Deus em favor dos homens. Seguir Jesus não é apenas reconhecê-lo como Messias... acreditar apenas num pacote de verdades aprendidas na catequese... é segui-lo no caminho do amor, da verdade e da justiça.

Ainda hoje...

- Muitos o reconhecem como um grande Mestre que pregou o amor, a fraternidade, a paz, a justiça;

- O admiram pela atenção dada aos pobres e excluídos;

- O apreciam pela sua coragem, pela sua coerência, pela sua nobreza de espírito, pela sua fortaleza diante da morte...

- Mas continuam acreditando que os messias são outros: aqueles que detém o poder...

Quem é Jesus para nós? A pergunta de Jesus é ainda atual. Não é apenas uma sondagem de opinião... Não é suficiente saber o que os outros dizem... é fundamental o que diz a nossa experiência de fé, de esperança e de amor...

* Cristo é alguém, que está no centro de nossa existência, cuja vida circula em nós e nos transforma, com quem dialogamos, com quem nos identificamos e a quem amamos? Estamos dispostos a segui-lo, até na cruz? Reconhecemos Cristo no irmão necessitado, sofredor... no migrante...?

Referência: <http://www.buscandonovasaguas.com> – Pe. Antônio Geraldo Dalla Costa, CS



ROTEIRO PARA CELEBRAÇÃO DOMINICAL DA PALAVRA – 22/06/2025 12º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO C

Obs: Na sacristia, quem preside reza, com toda a equipe da Celebração: “Vinde Espírito ...”

Animador (a): Bem-vindos, a este encontro de irmãos e irmãs! Celebramos hoje o 12º Domingo do Tempo Comum. A liturgia deste domingo coloca no centro da nossa reflexão a figura de Jesus, quem Ele é e qual o impacto que a sua proposta de vida tem em nós. Cantemos.

RITOS INICIAIS

Preside.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Assembleia.: Amém!

Pr.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam conosco.

Ass.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

MOTIVAÇÃO (Por quem preside): O projeto de vida de Jesus intervém diretamente em nossas escolhas e atitudes como membros do seu discipulado. A Palavra de Deus sempre nos revela Jesus como o Messias de Deus, aquele que realiza a libertação do ser humano através do amor e do dom da vida. Ele mesmo convida os discípulos a se identificar com sua missão e a tomarem a cruz

ATO PENITENCIAL

P.: Crer em Cristo é abraçar sua cruz no sofrimento, na caridade e no perdão. Em silêncio, pensemos nas vezes em que nos afastamos do caminho de Jesus. *(Silêncio)*

Pr.: Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos.

Ass.: **Senhor, tende piedade de nós!**

Pr.: Ó Cristo, que viestes chamar os pecadores humilhados.

Ass.: **Cristo, tende piedade de nós!**

Pr.: Senhor, que intercedeis por nós junto a Deus Pai que nos perdoa.

Ass.: **Senhor, tende piedade de nós!**

Pr.: Deus de ternura e de bondade, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza a vida eterna. **Ass: Amém!**

HINO DE LOUVOR: Louvor a Deus e ao cordeiro, com o Espírito Santo!

COLETA: *Oremos (pausa):* Concedei-nos, Senhor, a graça de sempre temer e amar vosso santo nome, pois nunca cessais de conduzir os que firmamos solidamente no vosso amor. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém!

ESCUA DA PALAVRA: *1ª Leitura (Zc 12,10-11;13-1) – Salmo 62 (63) – 2ª Leitura (Gl 3,26-29) – Evangelho (Lc 9,18-24) – Reflexão: A partir dos textos bíblicos – Evangelho, breve e compreensiva.*

PROFISSÃO DE FÉ: Creio em Deus Pai...

PRECES: Irmãos e irmãs, a Deus, que sempre ouve a orações sinceras do coração de seus filhos, apresentemos as nossas preces comunitárias rezando confiantes: **Senhor, escutai nossa prece!**

– Senhor, rico em misericórdia, concedei que a Igreja seja incansável peregrina da esperança e caminhe na unidade com nosso Papa Leão XIV, com nosso Arcebispo Dom Irineu e todos os ministros ordenados e ministros leigos, catequistas e lideranças desta comunidade, rezemos.

– Senhor, bondoso e compassivo, lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs que já partiram desta vida na esperança da ressurreição (nomes). Que descansem na paz e na luz de Cristo, rezemos.

(Outras preces da Comunidade).

Pr.: Senhor, abençoai esta vossa assembleia aqui reunida em vosso nome para que possamos alcançar tudo isso que vos pedimos. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

OFERTAS: Irmãos e irmãs, carregar a cruz é viver em espírito de doação a Deus e aos irmãos. Que a nossa oferta e o nosso díizimo nos ajude no propósito de vivermos voltados aos nossos irmãos e irmãs. Cantemos.

Pr.: Acolhei, Senhor, nós vos pedimos, este rito de oferta e fazei que, por ele renovados, vos ofereçamos o afeto de um coração que vos agrade. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

LOUVAÇÃO

Pr.: O Senhor esteja conosco! /// **Ass.:** Ele está no meio de nós!

Pr.: Elevemos a Deus o nosso louvor! /// **Ass.:** É nosso dever e nossa salvação!

Pr.: É nosso dever e nossa salvação dar-vos graças por todos os benefícios recebidos de vós, ó Deus de bondade. Por isso, aqui estamos reunidos, com nossa fé e nossa vida, cantando os vossos louvores.

Ass.: Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor!

Pr.: Nós vos bendizemos, ó Pai, porque pela força do Espírito Santo renovais continuamente as vossas criaturas e nos reunis para a celebração da vossa glória em Jesus Cristo, vosso Filho, fazendo-nos crescer na comunhão de vosso amor.

Ass.: Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor!

Pr.: Nós vos damos graças, ó Deus misericordioso, pela presença constante do vosso Espírito Santo, pelo qual nos conduzis por caminhos seguro. Também pelo exemplo de vida e pela intercessão da Virgem Maria, de seu esposo São José e de todos os santos e santas.

Ass: Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor!

Pr: Seja aceito o louvor que a vós elevamos, Pai de bondade, feito em nome de nosso redentor, Jesus Cristo. Ele que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Ass: Amém!

COM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

❖ Em silêncio, o Ministro/Ministra busca as Hóstias no Sacrário e coloca sobre o altar. E após a distribuição da Santa Comunhão recomenda-se um momento de silêncio.

ME.: Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou: **Pai nosso...**

ME.: *(Faz genuflexão, toma a Hóstia e mostra ao povo), dizendo: “Felizes os convidados para a Ceia do Senhor.”* – Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo!

Ass: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada...

ME.: Jesus é o alimento que recebemos nesta comunhão e que nos dá forças para carregar a nossa cruz com a confiança de que, no final do percurso, seremos recebidos na casa do Pai. **Canto de Comunhão.**

Oremos (pausa): Renovados pelo alimento do precioso Corpo do vosso Filho, imploramos vossa misericórdia, Senhor: dai-nos receber um dia, resgatados para sempre, a salvação que celebramos fielmente. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

SEM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

Pr.: Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou: **Pai nosso... /// Pois vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!**

Oremos (pausa): Renovados pela escuta e vivência atenta de vossa Palavra, nós vos pedimos, ó Deus: que possamos receber um dia a salvação que devotamente estamos celebrando. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

Sugestão: Rezar uma dezena do terço pedindo a intercessão de Nossa Senhora, mãe de Jesus e nossa Mãe, pelas necessidades específicas da comunidade local, da Arquidiocese, da Igreja, do mundo inteiro...

AVISOS E MENSAGEM DE ENVIO (Por quem preside): *Irmãos e irmãs... “Jesus não é um muro que separa, mas uma porta que nos une. Devemos permanecer n’Ele e distinguir a realidade das ideologias. [...] Ainda hoje as ideias podem enlouquecer e as palavras podem matar. A carne, porém, é aquilo de que todos nós somos feitos; é o que nos liga à terra e às outras criaturas. A carne de Jesus deve ser acolhida e contemplada em cada irmão e irmã, em cada criatura. Ouçamos o clamor da carne, escutemos a dor do próximo que nos chama pelo nome. O mandamento que recebemos desde o princípio é o do amor recíproco. Ele está inscrito na nossa carne, antes de qualquer lei. [...] Jesus é a vida eterna no meio de nós: Ele une os opostos, tornando possível a comunhão.” (Papa Leão XIV, Audiência, 14 de junho de 2025).*

BÊNÇÃO

Pr.: O Senhor esteja conosco. **Ass.:** Ele está no meio de nós.

Pr.: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo.

Ass.: Amém!

Pr.: Tomando cada um a sua cruz e seguindo o Cristo de Deus, vamos em paz, e o Senhor nos acompanhe.

Ass.: Graças a Deus!

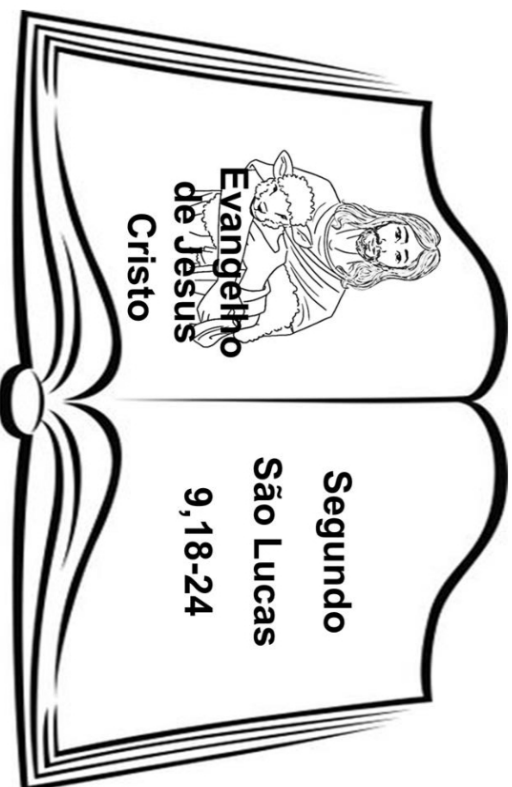
CANTO DE ENVIO

Referências: www.diocesedeerexim.org.br (RS) – www.diocesedesaomateus.org.br (ES) – www.arquisp.org.br

PARA CELEBRAR BEM

O DOMINGO – O DIA DO SENHOR – 22/06/2025

12º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO C



Certo dia, ¹⁸ Jesus estava rezando num lugar retirado, e os discípulos estavam com ele. Então Jesus perguntou-lhes: "Quem diz o povo que eu sou?" ¹⁹ Eles responderam: "Uns dizem que és João Batista; outros, que és Elias; mas outros acham que és algum dos antigos profetas que ressuscitou". ²⁰ Mas Jesus perguntou: "E vós, quem dizeis que eu sou?" Pedro respondeu: "O Cristo de Deus". ²¹ Mas Jesus proibiu-lhes severamente que contassem isso a alguém. ²² E acrescentou: "O Filho do Homem deve sofrer muito, ser rejeitado pelos anciãos, pelos sumos sacerdotes e doutores da Lei, deve ser morto e ressuscitar no terceiro dia". ²³ Depois Jesus disse a todos: "**Se alguém me quer seguir, renuncie a si mesmo, tome sua cruz cada dia, e siga-me.**" ²⁴ **Pois quem quiser salvar a sua vida, vai perdê-la; e quem perder a sua vida por causa de mim, esse a salvará."**

* Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!

ATIVIDADE CATEQUÉTICA

1. Após ler o Evangelho, pinte o desenho e escreva abaixo o que está em negrito no texto:



2. Qual a parte do texto bíblico que mais lhe chamou atenção? Por quê?

Papa Leão XIV: *Imãos e irmãs... "Jesus não é um muro que separa, mas uma porta que nos une. Devemos permanecer n'Ele e distinguir a realidade das ideologias. [...] Ainda hoje as ideias podem enlouquecer e as palavras podem matar. A carne, porém, é aquilo de que todos nós somos feitos; é o que nos liga à terra e às outras criaturas. A carne de Jesus deve ser acolhida e contemplada em cada irmão e irmã, em cada criatura. Ouçamos o clamor da carne, escutemos a dor do próximo que nos chama pelo nome. O mandamento que recebemos desde o princípio é o do amor recíproco. Ele está inscrito na nossa carne, antes de qualquer lei. [...] Jesus é a vida eterna no meio de nós: Ele une os opostos, tornando possível a comunhão."* (Papa Leão XIV, Audiência, 14 de junho de 2025).

Nome: _____ Data: _____

CÍRCULO BÍBLICO – MATEUS 16,13-19
Solenidade de São Pedro e São Paulo Apóstolos – Ano C



NO AMBIENTE: Além de uma mesa, com uma tolha, tendo sobre ela uma vela, uma Bíblia, um crucifixo e uma imagem de Nossa Senhora, ter também algo/símbolo relacionado ao Evangelho.

BOAS-VINDAS

* **Pela família** que acolhe...

* **Pelo animador (a):** Sejam bem-vindos! Estamos aqui reunidos, neste Círculo Bíblico, para aprofundar nossa percepção sobre a relação de Jesus com seus discípulos, de ontem e de hoje, onde Ele mesmo convida a se identificar com sua missão e a tomar a cruz. Fazer da própria vida um dom generoso aos outros. Cantemos.

CANTO DE ACOLHIDA – à escolha.

EM NOME DO PAI...

ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra. *Oremos:* Ó Deus que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém!

UM MISTÉRIO DO TERÇO: Intenções livres.



ESCUA DA PALAVRA (Pela Bíblia)

CANTO DE ACLAMAÇÃO: à escolha.

Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus (16,13-19) – Naquele tempo, ¹³ Jesus foi à região de Cesareia de Filipe e ali perguntou aos seus discípulos: "Quem dizem os homens ser o Filho do Homem?" ¹⁴ Eles responderam: "Alguns dizem que é João Batista; outros que é Elias; Outros ainda, que é Jeremias ou algum dos profetas". ¹⁵ Então Jesus lhes perguntou: "E vós, quem dizeis que eu sou?" ¹⁶ Simão Pedro respondeu: "Tu és o Messias, o Filho do Deus vivo". ¹⁷ Respondendo, Jesus lhe disse: "Feliz és tu, Simão, filho de Jonas, porque não foi um ser humano que te revelou isso, mas o meu Pai que está no céu. ¹⁸ Por

isso eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra construirei a minha Igreja, e o poder do inferno nunca poderá vencê-la. ¹⁹ Eu te darei as chaves do Reino dos Céus: tudo o que tu ligares na terra será ligado nos céus; tudo o que tu desligares na terra será desligado nos céus".

Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!

RELEITURA DO EVANGELHO (SILÊNCIO) E PARTILHA: Frase que mais chamou atenção. Por quê?

APROFUNDAMENTO: No Evangelho Jesus diz a Simão, a quem deu o nome de Pedro: «A ti darei as chaves do Reino dos Céus» (Mt 16,19). Por isso, é frequente vermos São Pedro representado com duas grandes chaves na mão, como na estátua que se encontra nesta praça. Estas chaves representam o ministério de autoridade que Jesus lhe confiou ao serviço de toda a Igreja. Porque a autoridade é serviço, e a autoridade que não é serviço é ditadura.

Mas tenhamos o cuidado de compreender bem o significado disto. As chaves de Pedro, de facto, são as chaves de um Reino, que Jesus não descreve como um cofre ou um ambiente blindado, mas com outras imagens: uma pequena semente, uma pérola preciosa, um tesouro escondido, um punhado de fermento (cf. Mt 13,1-33), ou seja, como algo precioso e rico, sim, mas ao mesmo tempo pequeno e discreto. Para o alcançar, portanto, não é preciso acionar mecanismos e fechaduras de segurança, mas cultivar virtudes como a paciência, a atenção, a constância, a humildade, o serviço.

Por isso, a missão que Jesus confia a Pedro não é a de trancar as portas da casa, permitindo o acesso apenas a alguns convidados selecionados, mas a de ajudar todos a encontrar o caminho de entrada, na fidelidade ao Evangelho de Jesus. Todos, todos, todos podem entrar.

E Pedro fá-lo-á ao longo de toda a sua vida, fielmente, até ao martírio, depois de ter sido o primeiro a experimentar em si mesmo, não sem fadiga e com muitas quedas, a alegria e a liberdade que advêm do encontro com o Senhor. Foi o primeiro, para abrir a porta a Jesus, a converter-se e a compreender que a

autoridade é um serviço. E não foi fácil para ele. Pensemos: logo depois de ter dito a Jesus: “Tu és o Cristo”, o Mestre teve de o repreender, porque ele se recusava de aceitar a profecia da sua paixão e morte na cruz (cf. *Mt* 16,21-23).

Pedro recebeu as chaves do Reino não porque era perfeito — não, era um pecador — mas porque era humilde, honesto, e o Pai lhe tinha dado uma fé sincera (cf. *Mt* 16,17). Por isso, confiando na misericórdia de Deus, soube apoiar e fortalecer, como lhe foi pedido, também os seus irmãos (cf. *Lc* 22,32).

Hoje podemos interrogar-nos: cultivo o desejo de entrar, com a graça de Deus, no seu Reino e de ser dele, com a sua ajuda, guardião acolhedor também para os outros? E, para isso, deixo-me “polir”, suavizar, modelar por Jesus e pelo seu Espírito, o Espírito que habita em nós, em cada um de nós?

Referência: <http://www.vatican.va> – *Papa Francisco (1936-2025), Angelus, 29 de junho de 2024.*

REZANDO COM O SALMO 33(34)

Todos: De todos os temores me livrou o Senhor Deus.

Leitor 1: Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo, seu louvor estará sempre em minha boca. - Minha alma se gloria no Senhor; que ouçam os humildes e se alegrem!

Todos: De todos os temores me livrou o Senhor Deus.

Leitor 2: Comigo engrandecei ao Senhor Deus, exaltemos todos juntos o seu nome! Todas as vezes que o busquei, ele me ouviu, e de todos os temores me livrou.

Todos: De todos os temores me livrou o Senhor Deus.

Leitor 3: Contemplai a sua face e alegrai-vos, e vosso rosto não se cubra de vergonha! Este infeliz gritou a Deus, e foi ouvido, e o Senhor o libertou de toda angústia.

Todos: De todos os temores me livrou o Senhor Deus.

Leitor 4: O anjo do Senhor vem acampar ao redor dos que o temem, e os salva. Provai e vede quão suave é o Senhor! Feliz o homem que tem nele o seu refúgio!

Todos: De todos os temores me livrou o Senhor Deus. /// Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era, no princípio, agora e sempre, por todos os séculos dos séculos. Amém!

OFERTA (Para necessidades do grupo ou para caridade fraterna).

CANTO: à escolha.

COMUNICADOS

ORAÇÃO DO SENHOR

Anim: De pé, e encorajados a servir, rezemos com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou: Pai nosso... /// Pois vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre! Ave Maria...

BENÇÃO

Anim.: O Senhor esteja conosco. **Ass.:** Ele está no meio de nós.

Anim.: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo. **Ass.:** Amém!

Anim.: Chamados e enviados em missão pelo Senhor, ide em paz, e o Senhor vos acompanhe. **Ass.:** Graças a Deus!



CANTO DE ENVIO: à escolha.

Referências: www.diocesedeerexim.org.br(RS) – www.diocesedesaomateus.org.br(ES) – www.arquisp.org.br

OBSERVAÇÕES:

1. Realizar os Encontros cada vez numa casa diferente, indo ao encontro das famílias afastadas;
2. Convidar a família para participar da Comunidade Eclesial aos sábados ou domingos;
3. Incentivar as famílias (crianças, jovens e adultos) a frequentar os Encontros de formação bíblica-litúrgica-catequética da Comunidade Eclesial.

SUGESTÕES A PARTIR DO EVANGELHO DE DOMINGO

1. DE ATIVIDADE CATEQUÉTICA

(Pode ser levada para fazer em casa e apresentá-la no Encontro Catequético seguinte).

Obs: Na 8ª página sugerimos atividade para os catequizandos da pré-catequese. enquanto que, na 9ª página, sugerimos atividade para os catequizandos da primeira eucaristia, da perseverança e coroinhas, como também da crisma de jovens e adultos. nas atividades catequéticas, as perguntas são sempre as mesmas, sendo que o evangelho não é o mesmo.

2. DE CÍRCULO BÍBLICO

Obs: Pensando em colaborar com os encontros semanais das Comunidades, Grupos e Movimentos Eclesiais e desta forma contribuir também para uma participação mais ativa e orante da celebração dominical, então incluímos nesta edição, 10ª página, o Círculo Bíblico referente ao Evangelho do domingo seguinte.

LEITURAS DA SEMANA

Dia 23/06 – 2ª feira

Gn 12,1-9 / Sl 32(33) / Mt 7,1-5

À tarde, Missa da Vigília de São João Batista: Jr 1,4-10 / Sl 70(71) / 1Pd 1,8- 12 / Lc 1,5-17]

Dia 24/06 – 3ª feira

Is 49,1-6 / Sl 138(139) / At 13,22-26 / Lc 1,57-66.80 (Natividade de São João Batista)

Dia 25/06 – 4ª feira

Gn 15,1-12.17-18 / Sl 104(105) / Mt 7,15-20

Dia 26/06 – 5ª feira

Gn 16,1-12.15-16 / Sl 105(106) / Mt 7,21-19

Dia 27/06 – 6ª feira

Ez 34,11-16 / Sl 22(23) / Rm 5,5b-11 / Lc 15,3-7 (Sagrado Coração de Jesus)

Dia 28/06 – Sábado

Is 61,9-11 / 1Sm 2,1-7 / Lc 2,41-51 (Imaculado Coração da Bem-aventurada Virgem Maria)

À tarde, Missa da Vigília dos Santos Apóstolos Pedro e Paulo: At 3,1-10 / Sl 18(19) / Gl 1,11-20 / Jo 21,15-19]

Dia 29/06 – Solenidade de São Pedro e São Paulo Apóstolos – Ano C

At 12,1-11 / Sl 33(34) / 2Tm 4,6-8.17-18 / Mt 16,13-19

